Algoritmo de Balas aplicado ao TSP com janelas de tempo e carro elétrico

23 de julho de 2025

Orientador: Álvaro Junio Pereira Franco - alvaro.junio@ufsc.br

Estudante: Felipe Lourenço da Silva - felipe.lourenco@grad.ufsc.br

Departamento: Informática e Estatística

Centro de ensino: Tecnológico

Título do projeto: Modelos e algoritmos para variações modernas do problema de roteamento de veículos

Fonte financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Termo de Outorga - Processo: 405247/2023-0 (SIGPEX N. 202104940)

Resumo

Adaptamos o algoritmo de Balas que resolve o TSP com janelas de tempo para resolver o TSP com janelas de tempo e carro elétrico.

O algoritmo de Balas

O algoritmo de Balas foi apresentado no artigo [1]. Uma implementação deste algoritmo foi apresentada em [2]. Vamos usar a mesma notação que aparece nos artigos citados. O grafo de entrada possui n vértices e é completo. As n cidades são indexadas por índices em $N=\{1,2,\ldots,n\}$. Muitas vezes escrevemos i como o índice da cidade i. Uma permutação π de $1,2,\ldots,n$ é uma solução do TSP clássico. A posição da cidade i em uma solução viável do problema é denotado por $\pi(i)$. O grafo possui custos nas arestas t_{ij} que representam tanto a distância quanto o tempo entre os vértices i e j. O algoritmo de Balas resolve o TSP com a seguinte restrição: dado um inteiro positivo k e qualquer par de cidades i e j, se $j \geq i + k$ então em qualquer solução viável do problema, a cidade i deve preceder a cidade j, ou seja, $\pi(i) < \pi(j)$. A este problema, vamos

nos referir como TSP restrito. O algoritmo consiste de uma redução do TSP restrito para o problema de encontrar um caminho de menor custo em um grafo dirigido acíclico.

Existem propriedades importantes que valem destacar. A primeira delas determina as cidades candidatas a ocupar uma determinada posição em uma solução viável, π^{-1} . As cidades candidatas a ocupar a posição i de uma solução viável são aquelas dentro do intervalo de inteiros $\{\max\{1,i-k+1\},\ldots,\min\{i+k-1,n\}\}$. Podemos então escrever que uma cidade candidata $\pi^{-1}(i)$ atende a seguinte restrição

$$\max\{1, i - k + 1\} \le \pi^{-1}(i) \le \min\{i + k - 1, n\}.$$

Para qualquer cidade j, a posição de j em uma solução viável também está definida dentro do seguinte intervalo de inteiros $\{\max\{1, j-k+1\}, \ldots \min\{j+k-1, n\}\}$, ou seja,

$$\max\{1, j - k + 1\} \le \pi(j) \le \min\{j + k - 1, n\}.$$

Portanto, dada a (i-1)-ésima visita do caixeiro viajante a algum vértice do grafo, o próximo vértice j a ser visitado poderá ser obtido através da construção de um grafo auxiliar considerando todas as possibilidades de vértices candidatos para a posição i (ou seja, $\pi^{-1}(i) = \max\{1, i-k+1\}, \ldots, \min\{i+k-1, n\}$) e considerando todas as posições que uma cidade j pode ocupar (ou seja, $\pi(j) = \max\{1, j-k+1\}, \ldots, \min\{j+k-1, n\}$). Caso alguma cidade candidata j para a posição i não esteja dentro do intervalo descrito acima, então essa cidade não deve ser considerada.

O grafo auxiliar G^* é construído com n+1 camadas. O conjunto de vértices da camada i do grafo auxiliar é denotado por V_i^* . $V_1^* = \{s\}$ (vértice fonte s). $V_{n+1}^* = \{t=s\}$ (vértice sorvedouro t que é igual a fonte s). O número de vértices de uma cada V_i^i é no máximo $(k+1)2^{k-2}$ para $i=2,\ldots,n$. O grau de entrada de cada vértice do grafo auxiliar é no máximo k.

Em geral, a segunte recorrência calcula o custo de um segmento ótimo começando na cidade 1, passando pelas cidades de um subconjunto $W \subset N$ nas posições $2, \ldots, i-1$ e visitando a cidade j na posição i:

$$C(W, i, j) = \min_{l \in W} \{W \setminus \{l\}, i - 1, l\}.$$

No TSP clássico, existem muitas possibilidades para um conjunto W com i-2 elementos, a saber, $\binom{n}{i-2}$. No entanto, no TSP restrito, as possibilidades para W são poucas e descritas por pares de subconjuntos cujo tamanho de cada um é limitado por k. Os pares são:

$$S^{-}(\pi, i) := \{l \in (1, ..., n) : l \ge i, \pi(l) \le i - 1\}$$

е

$$S^+(\pi, i) := \{ h \in (1, ..., n) : h \le i - 1, \pi(h) \ge i \}.$$

Descrevendo os conjuntos acima de outra forma, $S^-(\pi, i)$ é o conjunto de cidades de uma solução viável π que possuem índices maiores ou iguais a i e

que foram visitadas em alguma posição $1, \ldots, i-1$, enquanto que $S^+(\pi, i)$ é o conjunto de cidades de uma solução viável π que possuem índices menores ou iguais a i-1 e serão visitadas em alguma posição i, \ldots, n . É demonstrado que $|S^-(\pi, i)| = |S^+(\pi, i)| \le |k/2|$.

Um caminho de custo mínimo no grafo auxiliar passará por um vértice em cada camada do grafo. Um vértice deste caminho na camada i contém a cidade que é visitada na posição i da solução ótima. Um vértice na camada i do grafo auxiliar é denotado por (i,j,S_{ij}^-,S_{ij}^+) sendo j uma cidade candidata à posição i, e S_{ij}^- e S_{ij}^+ sendo, respectivamente, $S^-(\pi,i)$ e $S^+(\pi,i)$. A construção dos vértices (i,j,S_{ij}^-,S_{ij}^+) da camada V_i^* é realizada considerando todos os candidatos j para a posição i. Dessa forma, é possível obter todos os vértices da camada V_i^* . Os arcos de G^* conectam vértices de camadas consecutivas. Dois vértices, $(i-1,l,S_{i-1,l}^-,S_{i-1,l}^+)$ e (i,j,S_{ij}^-,S_{ij}^+) são adjacentes (compatíveis) se cada caminho $T_{i,j}$ em G que vai da cidade 1 até a cidade 1 na posição 1 pode ser obtido por um caminho 10 que vai da cidade 11 até a cidade 11 na posição 11. Ou seja, basta adicionar 12 ao caminho 13 para obter 14 para obter 15 svértices de um caminho 15 estão no conjunto 16 17 su para obter 18 con isso, vértices 19 vi e uma notação para o conjunto das cidades 11, 2, ..., 13. Com isso, vértices 15 vi e 15 são compatíveis se e somente se

$$N(i, j, S_{ij}^-, S_{ij}^+) = N(i - 1, l, S_{i-1,l}^-, S_{i-1,l}^+) \cup \{l\}.$$

Para obter os arcos de maneira eficiente, a última equação é expressa em termos dos conjuntos S_{ij}^- , S_{ij}^+ , $S_{i-1,l}^-$ e $S_{i-1,l}^+$.

Proposição de Balas. Os vértices $(i-1,l,S_{i-1,l}^-,S_{i-1,l}^+)$ e (i,j,S_{ij}^-,S_{ij}^+) são adjacentes (compatíveis) se e somente se $j \neq l$ e vale uma das seguintes condições.

- Se l < i-1 e $i-1 \in S_{i-1,l}^-$, então $S_{ij}^- = S_{i-1,l}^- \setminus \{i-1\}$ e $S_{ij}^+ = S_{i-1,l}^+ \setminus \{l\}$.
- Se l < i-1 e $i-1 \notin S_{i-1,l}^-$, então $S_{ij}^- = S_{i-1,l}^-$ e $S_{ij}^+ = S_{i-1,l}^+ \setminus \{l\} \cup \{i-1\}$.
- Se l = i 1, então $S_{ij}^- = S_{i-1,l}^-$ e $S_{ij}^+ = S_{i-1,l}^+$.
- Se l>i-1 e $i-1\in S_{i-1,l}^-,$ então $S_{ij}^-=S_{i-1,l}^-\setminus\{i-1\}\cup\{l\}$ e $S_{ij}^+=S_{i-1,l}^+.$
- Se l > i-1 e $i-1 \notin S_{i-1,l}^-$, então $S_{ij}^- = S_{i-1,l}^- \cup \{l\}$ e $S_{ij}^+ = S_{i-1,l}^+ \cup \{i-1\}$.

Para finalizar, o custo de um arco entre os vértices $(i-1, l, S_{i-1, l}^-, S_{i-1, l}^+)$ e $(i, j, S_{ij}^-, S_{ij}^+)$ em G^* é o custo do arco entre os vértices l e j de G (c_{lj}) .

O tempo de execução para resolver o problema do caminho mínimo no grafo auxiliar construído para o problema do TSP restrito é $O(k^2 2^{k-2}n)$. Ou seja, o

problema está é tratável quando o parâmetro k é fixo e pequeno (FPT - Fixed $Parameter\ Tractable$).

Com isso, finalizamos a descrição do algoritmo de Balas para o TSP restrito. No entanto, Balas generalizou o algoritmo para o caso onde a restrição de que i preceda a cidade j em uma solução viável sempre que $j \geq i + k(i)$. Ou seja, cada vértice i pode ter um k diferente. Em seguida vamos descrever o algoritmos de Balas restrito e generalizado para este caso.

Para que uma posição de uma cidade j seja igual a i em uma solução viável $(\pi(j) = i)$, é necessário e suficiente que i esteja no seguinte intervalo $\max\{1, j - |P_j|\} \le i \le \min\{n, j + k(j) - 1\}$, sendo $P_j = \{l \in N : l < j \in l + k(l) \ge j + 1\}$.

Vamos acompanhar de perto a demonstração de Bala para as desigualdades acima.

Necessidade. Primeiro note que se $i \geq j$, então $\max\{1, j - |P_j|\} \leq i$ é satisfeita. Se $i \leq j$, então $i \leq \min\{n, j + k(j) - 1\}$ é satisfeita. Logo, falta mostrar que a primeira inequação é válida quando i < j e a segunda inequação é válida quando i > j.

Quando i>j, pelo princípio da casa dos pombos, é fato que teremos algum valor entre 1 e i-1 sendo a posição de alguma cidade l>i. Logo, $\pi(j)>\pi(l)$ e assim

$$i < l < j + k(j) - 1,$$

sendo que a segunda desigualdade vale pois precisamos atender ao TSP restrito generalizado onde temos se $\pi(l) \le \pi(j)$ então $l \le j + k(j) - 1$.

Quando i < j, então teremos $\pi(l) > \pi(j)$ para j-i cidades l tais que l < j. Vamos ver o porquê. As cidades de N_{j-1} podem ocupar até i-1 posições k tal que $\pi(k) < \pi(j)$. As outras cidades de N_{j-1} , ou seja j-1-(i-1)=j-i cidades, ocupam posições depois de i. Dessa forma, para uma cidade l dentre essa j-i cidades, temos $\pi(l) > \pi(j)$ como queríamos mostrar. Mas, $\pi(l) > \pi(j)$ implica que $j \le l + k(l) - 1$ (TSP restrito). Assim, o conjunto de cidades l < j tal que $\pi(l) > \pi(j)$ é exatamente P_j . Portanto, $|P_j| \ge j-i$ ou $i \ge j-|P_j|$.

Suficiência. Considere que para algum i e j vale que $\max\{1, j - |P_j|\} \le i \le \min\{n, j + k(j) - 1\}$. A demonstração segue construindo soluções viáveis do TSP restrito e generalizado com $\pi(j) = i$. Se i = j, então $\pi(j) = j$ para todo $j \in N$ é uma solução viável.

Se i>j, então uma solução viável é a seguinte $\pi(l)=l$ para $l=1,2,\ldots,j-1$ e $l=i+1,i+2,\ldots,n,$ $\pi(j)=i$ e $\pi(l)=l-1$ para $l=j+1,j+2,\ldots,i.$ Veja um exemplo na Figura 1.

Se i < j, então

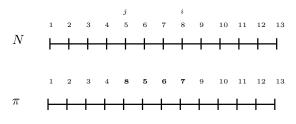


Figura 1: Caso com i = 8 e j = 5.

Referências

- [1] Egon Balas. «New classes of efficiently solvable generalized traveling salesman problems». Em: Annals of Operations Research 86.0 (1999), pp. 529–558.
- [2] Egon Balas e Neil Simonetti. «Linear time dynamic-programming algorithms for new classes of restricted TSPs: A computational study». Em: *INFORMS journal on Computing* 13.1 (2001), pp. 56–75.